

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

A Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico venceu o Prémio Nacional da Paisagem de 2018, uma iniciativa do Ministério do Ambiente que visa a divulgação de boas práticas territoriais que promovam a qualidade da paisagem e que aumentem a consciência cívica sobre o seu valor cultural.

Este prémio rege-se por critérios que incluem o desenvolvimento sustentável e a coesão territorial, a valorização do território através da paisagem e da sua gestão e a forma como as ações são geradoras de identidade e de qualidade de vida.

A candidatura da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico foi promovida pelo Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, e sagrou-se vencedora entre 27 projetos de todo o país.

A Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico será

Esta geopaisagem dos Açores sagrou-se vencedora entre 27 projetos

também a representante de Portugal na 6.ª edição (2018/2019) do Prémio da Paisagem do Conselho da Europa, que visa distinguir a implementação de uma política ou de medidas de proteção, gestão e/ou ordenamento da paisagem.

A Paisagem da Cultura da Vinha do Pico é caracterizada pelo reticulado de currais ao longo da costa, refletindo a evolução histórico-cultural de 5 séculos de ocupação humana de um território isolado e repleto de constrangimentos físicos e naturais que levaram ao desenvolvimento de processos de adaptação da população ao meio.

Esta paisagem tem sido objeto, desde 1996, de um conjunto diversificado de políticas e medidas por parte do Governo dos Açores, com destaque para a reabilitação da cultura da vinha, o restauro do património edificado e a promoção da sustentabilidade deste território. ♦

(GEO) Parcerias

GEODIVERSIDADE NAS ESCOLAS E NOS GEOSSÍTIOS

Dar a conhecer o património geológico açoriano e sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de valorização e conservação deste, são objetivos das ações que os Serviços Educativos dos Parques Naturais dos Açores realizam nas escolas da Região, em parceria com o Geoparque Açores.

Estas atividades incluem uma componente teórica, onde é explicada a estrutura de um vulcão, os vários tipos de vulcões, a formação das ilhas vulcânicas, as características das geopaisagens e dos tipos de rochas existentes na Região, bem como as suas particularidades e importância de preservação dos elementos de geodiversidade. Numa componente prática, os



alunos exploram os conhecimentos que adquiriram através da dinamização de jogos sobre a temática, da recriação de um vulcão e do manuseamento de rochas.

De modo a conhecerem *in loco* as especificidades da geodiversidade do Arquipélago, são

também realizadas saídas de campo a geossítios ou a outros locais de interesse sobre a temática, como os Centros Ambientais, nomeadamente o Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, o Centro de Visitantes da Gruta das Torres, o Centro de Interpretação Am-

biental da Caldeira Velha, entre outros.

A oferta educativa do Geoparque Açores e dos Parques Naturais inclui as temáticas “As Rochas dos Açores”, “Os Vulcões dos Açores”, “As Geopaisagens dos Açores” e a “Rota dos Geossítios”, que no presente ano letivo já foram integradas em

São também realizadas saídas de campo a geossítios ou a outros locais de interesse

cerca de 40 sessões e abrangendo um universo de mais de 750 participantes.

Para mais informações consultar: educarparaoambiente.azores.gov.pt, nos setores Parque Escola e Projetos e Campanhas - Geoparque Açores. ♦

(GEO) Curiosidades

Caldeiras Rasa e Funda

Localizadas no setor sul do planalto central da ilha das Flores, estas crateras estão associadas a erupções hidromagmáticas, ou seja, erupções em que o magma ao ascender contacta com água, dando origem a uma atividade explosiva.

Apesar da sua proximidade, as lagoas implantadas nestas depressões encontram-se a cotas diferentes (360 m na Caldeira Funda e 530 m no caso da lagoa da Caldeira Rasa), sendo que no primeiro caso a massa de água ocupa o fundo de uma

cratera de explosão do tipo *maar*, enquanto que a lagoa da Caldeira Rasa está instalada num anel de tufos.

Located on the south sector of the Flores Island central plateau, those craters are associated with hydromagmatic eruptions, thus a volcanic activity where the arising magma interacts with water and originates an explosive activity.

In spite its proximity, the lagoons inside those volcanic depressions are emplaced at different elevations: 360 m for the Caldeira Funda lagoon, and 530 m high for the Caldeira Rasa lagoon, and the first one occupies the bottom of a maar-type explosion crater, while the Caldeira Rasa lagoon is emplaced on a tuffring. ♦



(GEO) Cultura

TOPONÍMIA - CHÃ

A palavra “chã” tem origem no latim e significa “plana”, sendo o feminino de *planu* - plano. Em ciências da terra, o termo chã é utilizado para designar áreas aplanadas mais ou menos extensas, sem desníveis topográficos significativos e é empregue como sinónimo de planície ou planalto (este normalmente a cotas elevadas). O termo “chã” é utilizado como topónimo desde tempos antigos e é muito comum em Espanha, Portugal e outros países de língua portuguesa.

Nos Açores encontramos a palavra “chã” associada a diferentes tipos de topónimos, como as freguesias da Terra Chã (Terceira) e Ribeira Chã (São Miguel), lugares como a Chã de João Tomé (Santa Maria) ou a Chã da Cruz (Faial), e zonas como a Chã das Caldeiras e a Chã do Chão (nas Furnas, São Miguel), esta última correspondendo ao local da erupção do ano de 1630, no Vulcão das Furnas. ♦

100 DESTINOS MAIS SUSTENTÁVEIS DO MUNDO (2019)

Açores integram “Top 100”, pela quinta vez consecutiva.

Geoparques do Mundo Vulkaneifel Geopark

Este geoparque, um dos quatro membros fundadores da Rede Europeia de Geoparques, assume-se como “terra de vulcões e *maars*”, que modelaram uma paisagem única, onde pontuam cerca de 350 centros eruptivos.

A sua oferta geoturística inclui 5 geo-museus, trilhos pedestres e de bicicleta que permitem explorar esta fascinante região vul-



País: **Alemanha**
Área: **1230 km²**
População: **81500 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2000**
Distância aos Açores: **2900 km**
www.geopark-vulkaneifel.de

cânica e as cerca de 75 crateras do tipo *maar* presentes no geoparque, 8 das quais possuem lagoas: os “Olhos de Eifel”. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia e Salomé Meneses